

A plataforma passa a somar 16 ativos e 6.710 quilômetros de linhas

Iberdrola conclui ampliação de parceria com a GIC em redes de transmissão de energia elétrica no Brasil

- *A operação reforça a estratégia de crescimento da Iberdrola, sua disciplina financeira e seu apoio ao desenvolvimento da infraestrutura elétrica do Brasil.*
- *O portfólio de ativos da parceria combina escala, diversificação geográfica e receitas reguladas de longo prazo, posicionando a plataforma entre as maiores empresas privadas de transmissão de energia elétrica do Brasil.*
- *A Iberdrola reforça sua aposta global no negócio de redes de transmissão e distribuição, ao qual prevê destinar cerca de 30 bilhões de euros até 2028, tendo Reino Unido, Estados Unidos e Brasil como principais mercados de investimento.*
- *A companhia conta hoje com uma base de ativos regulados de 55 bilhões de euros e espera superar 90 bilhões de euros em 2031.*

A Iberdrola, por meio de sua subsidiária Neoenergia, concluiu a operação para ampliar sua parceria estratégica com a GIC, o fundo soberano de Singapura, no negócio de redes de transmissão de energia elétrica no Brasil. A transação tem como resultado a incorporação de sete ativos de transmissão da Neoenergia à plataforma conjunta, reforçando sua presença em regiões estratégicas do país.

Os ativos incluídos na operação são Neoenergia Guanabara, no Rio de Janeiro; Neoenergia Vale do Itajaí, em Santa Catarina; Potiguar Sul, no Rio Grande do Norte; Neoenergia Morro do Chapéu, na Bahia; Neoenergia Estreito, em Minas Gerais; Neoenergia Alto Paranaíba, em São Paulo e Minas Gerais; e Neoenergia Paraíso, no Mato Grosso do Sul.

Com a conclusão do acordo, a Neoenergia aumenta sua participação na Neoenergia Transmissão de 50% para 51%, mantendo o controle da plataforma, enquanto a GIC detém os 49% restantes. A Neoenergia Transmissão passa a contar com 16 ativos e 6.710 km de linhas de transmissão, com valor aproximado de R\$ 25,5 bilhões (cerca de 4,25 bilhões de euros) e Receita Anual Permitida (RAP) estimada em cerca de R\$ 1,9 bilhão (320 milhões de euros). O portfólio combina escala, diversificação geográfica e receitas reguladas de longo prazo, posicionando a plataforma entre as maiores empresas privadas de transmissão de energia elétrica do Brasil.

Esta é a terceira operação da parceria estratégica entre a Neoenergia e a GIC, iniciada em 2023 com a criação da Neoenergia Transmissão. A colaboração reforça a capacidade de ambas as companhias de continuar expandindo e modernizando a infraestrutura elétrica brasileira, tendo como apoio uma visão de longo prazo, disciplina financeira e excelência operacional.

Aposta firme da Iberdrola nas redes em escala global

Esta operação reforça o compromisso do Grupo Iberdrola com o negócio de redes de transmissão e distribuição de energia elétrica em todo o mundo. A companhia prevê investir cerca de 30 bilhões de euros nessa atividade até 2028, tendo Reino Unido, Estados Unidos e Brasil como principais destinos de investimento.

A Iberdrola conta atualmente com uma base de ativos regulados (RAB, na sigla em inglês) de 55 bilhões de euros e prevê superar 90 bilhões de euros em 2031, em mercados nos quais o investimento em redes é respaldado por marcos regulatórios estáveis, previsíveis e favoráveis, como Reino Unido, Estados Unidos e Brasil.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 140 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de 45.400 colaboradores e possui ativos no valor de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um lucro líquido recorde de 6,3 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países onde opera e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, graças a compras de 13,2 bilhões de euros de dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir com a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa possui cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, assim como quase 57.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 46.000 MW são provenientes de fontes renováveis.